

# FÓRUM DE LÍDERES

Como é que a sociedade está a lidar com a segunda vaga da pandemia e a preparar-se para um novo confinamento, que implica a obrigatoriedade de teletrabalho?



**Rita Maltez**

Sócia da Pares Advogados

## FÓRUM

Depois de alguns meses em que trabalhamos “em espelho”, ou seja metade da equipa no escritório e outra metade em casa, em trabalho à distância, em semanas alternadas, a que acresce a experiência dos meses de Março e seguintes, não foi difícil a preparação logística para uma nova “vaga” de teletrabalho.

Agilizámos processos, reforçámos ainda mais a segurança dos sistemas e algumas das regras sanitárias, e a comunicação virtual incorporou-se como uma segunda natureza (agora somos todos unidimensionais, e quem não está já um pouco cansado do “zoom” ou do “teams”?).

Desta vez, deixámos uma pequeníssima task force no escritório, também ela de rotação semanal, que assegura os serviços mínimos, correios, cópias certificadas, outorga de contratos, urgências, no fundo, tudo o que exige presença.

Algumas das nossas áreas de trabalho continuam a sofrer uma maior pressão, o direito do trabalho, o contencioso e as

insolvências, são a imagem menos boa que o espelho, outra vez ele, “borgesianamente”, nos devolve.

Outras áreas, como a proteção de dados e os contratos (desde o arrendamento aos financiamentos e seguros), afetados também eles pelo vírus, pedem novas reflexões e perspetivas, sendo aqui o papel dos advogados muito importante no aconselhamento aos seus clientes, uma vez que não há uma regra geral que sirva a todos, há que pesar, medir e avaliar e, acima de tudo, acomodar a natural ansiedade e incerteza que impregnou os negócios em geral.

A nossa equipa mantém-se coesa, em pleno trabalho, atenta às exigências deste tempo anormal, em permanente contacto entre nós e com os Clientes, como sempre, esperando o regresso breve à agradável e calorosa tridimensão.

